



Secretaria de Educação
Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas
Divisão de Formação

Formação – Maio/2024.

“(...) ler é uma operação inteligente, difícil, exigente, mas gratificante.” Paulo Freire

A importância do trabalho com diferentes gêneros textuais para o desenvolvimento das aprendizagens de leitura

Vimos no encontro anterior que a leitura é muito mais do que decodificar palavras. O movimento da leitura implica considerar o contexto e a função social dos textos, já que é o gênero e o objetivo da leitura que irão mobilizar as estratégias/procedimentos necessários para que a compreensão aconteça. Por exemplo, para fazermos uma receita precisamos ler numa determinada ordem, seguindo passo a passo o que precisa ser feito e antes disso, conferir se temos todos os ingredientes da lista. Mas se precisamos pesquisar o significado de uma palavra, a estratégia/procedimento será outro. Se usarmos o dicionário, precisamos saber a ordem alfabética para determinar o local mais aproximado em que a palavra está, porém, se usarmos uma ferramenta de busca na internet, o procedimento será diferente. De qualquer forma, um verbete não tem a mesma estrutura de uma receita, portanto, não podem ser lidos da mesma forma. Segundo Bräkling:

a leitura é requerida para que se possa ter acesso a informações veiculadas das mais diversas maneiras: na internet, na televisão, em outdoors espalhados pelas cidades, em cartazes que frequentam, sistematicamente, os muros das ruas, nas mais diferentes placas, *folders*, impressos de propaganda, distribuídos insistentemente aos transeuntes, e, até mesmo, em receitas médicas e bulas de remédio. (Bräkling, 2004)

De acordo com o QSN (2019), é papel da escola proporcionar situações de aprendizagem de forma sistemática, processual e contínua que utilizem as capacidades linguísticas: ler e escrever, falar e ouvir com compreensão, autonomia e criticidade nas diferentes situações sociais. Para isso, o trabalho com diferentes gêneros textuais viabiliza o acesso a textos relevantes que circulam socialmente e que tem uma função comunicativa.

Para desenvolver a compreensão e a fluência leitora, é essencial que o educando leia (ainda que não convencionalmente) os vários gêneros textuais em seus suportes reais, para além dos livros didáticos. Destacamos que os gêneros digitais também precisam ser considerados.

1º ao 3º ano – Preferencialmente esfera da vida cotidiana (bilhetes, cantigas de roda, receitas, regras de jogo etc.), artístico-literária (parlendas, adivinhas etc.), escolar (cartazes, pesquisas, mapas, tabelas etc.), jornalística (charges, cartas de leitor, entrevistas etc.), midiática (mensagens, e-mails etc.) e publicitária (anúncios, slogans etc.). QSN (GUARULHOS, 2019b, p.46)

Nesse sentido, a leitura implica dois processos importantes:

Decodificação

- “ A decodificação se refere aos **processos de reconhecimento da palavra escrita**, enquanto que a compreensão é definida como o processo pelo qual as palavras, sentenças ou textos são interpretados.” (Navas et al, 2009, p. 554)
 - Converter sinais gráficos – grafemas – em representações fonológicas – fonemas.
 - Processar visualmente a palavra – identificação da palavra (da porção de letras) mediante decodificação fonológica, com auxílio de processamento auditivo (subvocalização que funciona como um feedback).

Fluência

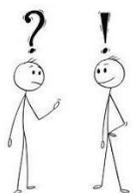
- Relaciona-se ao progressivo domínio do SEA e ortografia e a ampliação do léxico mental, o que vai permitir:
 - Ler com precisão
 - Ler com rapidez (automatismo, velocidade e taxa de leitura)
 - Reconhecer palavras, grupos de palavras e frases automaticamente;
 - Apreender o texto e partes dele (frases e sentenças) como um todo articulado e compreender o sentido global dos textos.

Fonte: Profª. Dra, Cláudia Vóvio, 2024

É justamente o reconhecimento da complexidade que envolve o ato de aprender a ler, que torna necessário um trabalho organizado, planejado sistematicamente, ou seja, um movimento a ser **ensinado** pelo professor. Mas por onde começar? A resposta implica outras perguntas: ler para que? Qual o objetivo da leitura?

Segundo Bråkling (2004), os objetivos que podem orientar a leitura podem ser vários. Ler para:

- Obter uma informação específica;
- Obter uma informação geral;
- Seguir instruções (de montagem, de orientação geográfica...);
- Aprender;
- Revisar um texto;
- Construir repertório - temático ou de linguagem- para produzir outros textos;
- Apresentar oralmente um texto a uma audiência (numa conferência, num sarau, num jornal...);
- Praticar a leitura em voz alta para uma situação de leitura dramática, de gravação de áudio, de representação, etc. ;
- Verificar se houve compreensão (reler);
- Prazer estético.



Você consegue pensar em ações que já realiza na escola para cada um desses objetivos?

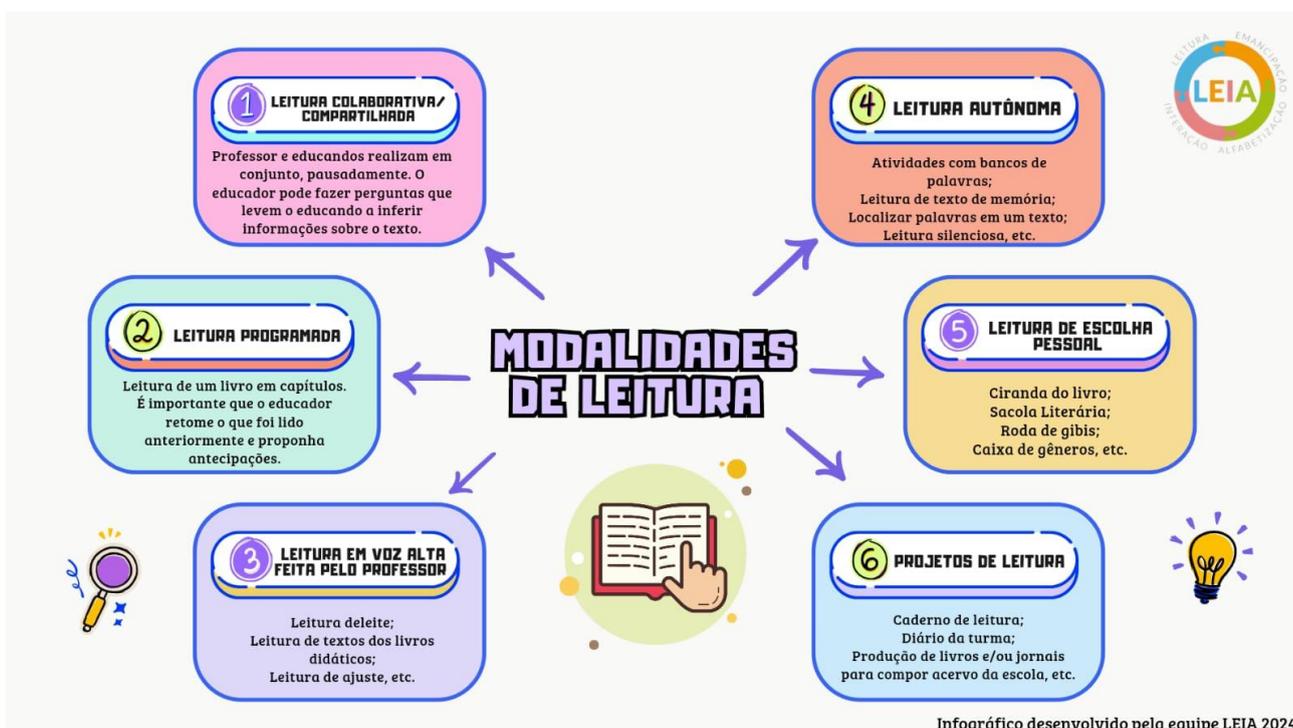
Para que os objetivos sejam desenvolvidos de maneira sistematizada é preciso considerar algumas etapas:

- **Antes da leitura**



- **Durante leitura**

Atingir cada um dos objetivos acima elencados, exige a mobilização de um conjunto de estratégias/procedimentos. Da mesma forma, cada um dos objetivos implica uma modalidade de leitura que melhor favorece o desenvolvimento da aprendizagem. Vejamos alguns exemplos de modalidades de leitura que devem compor o planejamento nas turmas de alfabetização.



- **Depois da leitura**

É o momento da percepção da função social da leitura e pode, inclusive, dialogar diretamente com uma aprendizagem de produção escrita. Aliás, é importante lembrarmos que é a leitura que possibilita a ampliação do repertório para garantir uma maior qualidade das produções escritas. Desse modo, a compreensão do texto, isto é, os sentidos atribuídos a ele dependem de algumas dimensões importantes:



Vamos pensar juntos?



Como fica a avaliação da leitura?

O que se avalia na leitura?	Quais as funções da avaliação na leitura?	Como avaliar a leitura?
<ul style="list-style-type: none"> • como os educandos operam ou não determinados saberes e aprendizagens no processamento da leitura; • os avanços; • as atitudes emocionais do educando em relação ao texto; • o manejo do educando com as fontes escritas e sua utilização em função das situações; • a adequação da leitura a sua intenção; • a fluência e automatismos; • a construção cognitiva e sócio-histórica dos textos, como: <ul style="list-style-type: none"> - a capacidade de utilizar os conhecimentos prévios para inferir informações não explícitas em um texto; - a coerência e integração a cada nova informação obtida; - a conservação a longo prazo na memória do significado do que foi lido; - a capacidade de localizar erros na compreensão da leitura e o acesso a recursos para corrigi-los. 	<p>Ao trabalhar a partir de uma concepção formativa, a avaliação torna-se reguladora e orientadora dos processos de ensino aprendizagem, estando associadas a ela duas funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstica, que consiste na coleta de dados visando responder a duas questões centrais: <ul style="list-style-type: none"> - quais conhecimentos os educandos apresentam no início de um processo; - até que ponto alcançou os saberes necessários e aprendizagens esperados. • Monitorar, responde a duas questões também: <ul style="list-style-type: none"> - acompanhamento; - intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> • por meio da combinação de diferentes instrumentos que possam realizar a coleta de todos os dados a observar, de forma a possibilitar à(o) professora(r) e aos educandos o planejamento das ações seguintes; • na organização dos instrumentos avaliativos, destacamos a observação e registro por meio de fichas descritivas; • durante a observação e registro é necessária a definição de focos, situações ou contextos; • a escolha dos instrumentos está diretamente relacionada às aprendizagens leitoras que devem ser desenvolvidas, o que propiciará mais elementos para situar em que momento da aprendizagem encontra-se cada educando, para além da constatação sabe ou não ler, compreendeu ou não um texto; • para o registro a(o) professora(r) também poderá lançar mão de recursos como gravações, filmagens, relatórios individuais etc.; • serão por meio dos usos desses instrumentos que a(o) professora(r) poderá refletir sobre os processos vivenciados pelos educandos, bem como as próprias práticas e mediações.

Abaixo, separamos algumas sugestões de propostas para o ensino e desenvolvimento das aprendizagens de leitura.

1. Caderno de leitura

Disponibilizar um caderno para cada educando no qual será colado o texto trabalhado durante a semana (parlendas, cantigas, brincadeiras, poemas, quadrinhas, adivinhas, trava-línguas e etc.).

Importante: A colagem deve conter apenas o texto escrito e na sequência o educando deverá ilustrar sua leitura.

Você pode saber mais sobre o caderno de leitura no material Saberes na Rede, caderno do Educador, página 13.

2. Leitura de palavras com sílabas não canônicas, extensas ou desconhecidas

Selecioná-las de textos que serão lidos pelas crianças, colocá-las antes da leitura no quadro, analisá-las e fazer a leitura com os alunos, comentar sobre seu significado e, depois, solicitar a leitura.

3. Vale a pena ler de novo

Manter pequenos textos ou sentenças em cartazes, murais ou grafá-los na lousa e realizar a leitura dirigida, analisando as palavras em seus componentes (letras, fonemas e sílabas)

4. Leitura eco

Seleciona-se um livro ou texto que todos possam visualizar (projetado na tela, impresso ou no suporte livro). O professor lê em voz alta uma frase ou um parágrafo de cada vez e as crianças acompanham com o dedo. Assim que o professor fizer uma pausa, as crianças leem o mesmo trecho ouvido.

5. Leitura dramatizada

Ler coletivamente trechos de obras de teatro infantil, distribuindo cópias para todos, e convidar, depois da primeira leitura, alguns alunos para que desempenhem personagens, solicitando aos alunos que se atentem para a entonação adequada. Depois de ensaiar bem as falas, pode-se produzir um esquete ou pequena peça teatral.

6. Simulação de telejornal

Organizar e selecionar notícias breves que devem ser apresentadas por um ou mais alunos ao conjunto da turma. Pode-se preparar as crianças em grupos, para que se atentem a elementos expressivos e para que leiam com fluência.

7. Leitura entre pares

Organizar momentos de leitura em duplas ou em pequenos grupos, onde um colega lê com o outro, de modo colaborativo. Os textos lidos podem ser comentados e recomendados em rodas de conversa, posteriores.

8. Jogos de alfabetização

Selecionar jogos em que os educandos lidem com as relações grafofônicas e a consciência fonológica, tais como: **palavra dentro da palavra, caça-rimas, troca-letra, batalha de palavras, palavra mágica, stop etc.**

9. Gravação da leitura dos alunos

Escolher junto com os alunos o texto a ser lido e preparado e, posteriormente, gravado em vídeo para compor um acervo da sala. A preparação pode incluir o ensaio da gravação com os demais colegas orientando a leitura (verificando pausas, dando sugestões para dramatização etc.)



ATENÇÃO!

Lembre-se que a seleção de propostas deve levar em conta as necessidades apresentadas pelos educandos e estar de acordo com as aprendizagens previstas no QSN (2019).

Atividades no canal do Portal SE no YouTube:

- **Descobrimos tesouros – É brincando que se aprende**
<https://youtu.be/SJmHDOYClYQ?si=JhKKoxWHy4RSvDz5>
- **Construindo uma ficha do livro – É brincando que se aprende**
<https://youtu.be/cY-ehvNrY?si=hurlWNouHkaPOIEy>
- **Brincando e Aprendendo com o Caderno de Leitura – É brincando que se aprende**
<https://youtu.be/ZxKeJJBCIfE?si=sm0yObT8PaAFhnFG>
- **Mundo Letrado – Além das Letras**
<https://youtu.be/VOFHSPyWcil?si=PP3culavd-TrLTGD>
- **Brincando com Parlendas - Além das Letras**
<https://youtu.be/30gf12vTYbw?si=WGi0gmx5UIhY6Nmx>
- **A lebre e a tartaruga - Além das Letras**
https://youtu.be/-Nu_qT4DzO8?si=2jLk4WV0Is96HYbH
- **Bilhete - Além das Letras**
https://youtu.be/Vodw_61SITQ?si=n4w6jZgoVKL1ELU-

- **O Mistério da Caixa - Além das Letras**
https://youtu.be/79riXJ8w2IU?si=N7-yq2hEum_ySc1O

Roteiros de Estudos e/ou Aprendizagem

- **Sonhos**
<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9257/inline/>
- **Parlendas**
<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/10177/inline/>

Referências bibliográficas

Brakling, Kátia Lomba. Sobre a leitura e a formação de leitores. São Paulo: SEE: Fundação Vanzolini, 2004. Disponível em:

https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/912/040720121E-_Leitura_Formacao_de_Leitores.pdf. Acesso em 26/04/2024.

GUARULHOS, Proposta Curricular: Quadro de Saberes Necessários (QSN) - ensino fundamental. Guarulhos, 2019. Secretaria de Educação de Guarulhos. Disponível em: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/8332/inline/> Acesso em: 29 abril. 2024.

GUARULHOS, Secretaria da Educação. LEIA – Volume 3. 2021. Disponível em <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/arquivo/?idinstituicao=&nome=leia&submit=Buscar&page=2>. Acesso em 29 abril 2024.

Vóvio, Claudia Lemos. Leitura: processamento da leitura - Aula 06. Material usado na disciplina **Práticas de leitura e produção de texto na alfabetização**, no curso de Pedagogia da Unifesp e cedido pela professora.